

195

AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR EM PACIENTES QUE APRESENTARAM GESTAÇÃO COM PRÉ-ECLÂMPسيا E/OU ECLÂMPسيا HÁ 10 ANOS OU MAIS. *Komlós M; Canti IT; Ramos JGL; Capp E, Corleta HVE.*

Introdução: É controverso se pacientes com Pré-eclâmpسيا/Eclâmpسيا apresentam, a longo prazo, maior incidência de doença cardiovascular. Alguns estudos demonstram correlação positiva entre história de pré- eclâmpسيا/eclâmpسيا com o HAS. A correlação de PE/E com hipertrigliceridemia, baixo HDL-colesterol, LDL elevado, diabetes mérito e hiperinsulinemia, acarretando maiores chances de desenvolver doenças cardiovasculares no futuro ainda precisa ser determinada. **Objetivo:** Determinar a prevalência de fatores de risco para doença cardiovascular (DCV) através da avaliação de mulheres com pré-eclâmpسيا e/ou eclâmpسيا em gestações ocorridas em período igual ou superior a 10 anos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Caso os resultados confirmem esta hipótese, este grupo de pacientes com maior risco de desenvolver doença cardiovascular, poderá ser orientado quanto aos aspectos preventivos e tratado se necessário. **Materiais e Métodos:** São selecionadas, através de revisão de prontuários, pacientes que apresentaram PE e/ou E (sem HAS e sem Diabete mérito) e gestantes normais (grupo controle) há 10 anos ou mais no HCPA, e após será realizado um estudo de coorte transversal. O cálculo da amostra foi realizado para que se detecte um risco relativo de 3, com nível de significância de 0,05 e poder estatístico de 80%, com 104 gestantes primigestas/múltiparas com E ou PE e 104 gestantes normais com o mesmo perfil, normotensas que deram a luz no mesmo dia das pacientes da amostra. Estas pacientes serão convidadas a comparecer ao HCPA e submetidas à anamnese e exame clínico-laboratorial (PA, IMC, Relação cintura-quadril, glicemia de jejum e 2h após 75mg de glicose, colesterol total, triglicérideos, HDL e LDL-colesterol) com preenchimento de protocolo. **Resultados:** Até o momento, 12 pacientes foram incluídas no trabalho. A idade variou entre 27 e 46 anos (média de 35 anos). Em 33% das pacientes que tiveram PE/E há 10 ou mais anos, foram observadas alterações em fatores de risco para DCV (colesterol total, HDL e/ou triglicérideos) e em 1 paciente (8,3%) foi observado quadro de HAS atualmente. **Conclusão:** O estudo está em fase de execução.